

### Objeto do estudo

No estudo analisam-se a **estrutura da oferta**, a **evolução recente**, as **previsões** e a **situação económico-financeira** do setor, assim como o **posicionamento** e os **resultados** das **40 principais empresas** que operam no mesmo.

### Principais conteúdos

- ⇒ **Evolução** recente da **faturação** do setor
- ⇒ Estrutura da oferta: número de **empresas**, distribuição **geográfica**, evolução do número de **empregados**
- ⇒ Principais **indicadores** da **rede hospitalar** em Portugal
- ⇒ **Balanço, demonstração de resultados** e **rácios** económico-financeiros **agregados** das principais empresas
- ⇒ **Previsões** da evolução da **faturação**
- ⇒ **Acionistas** e número de **empregados** das principais empresas
- ⇒ Sociedades **participadas** pelas principais empresas
- ⇒ Evolução da **faturação** das principais empresas
- ⇒ **Quotas** da **faturação** das principais empresas
- ⇒ **Resultados financeiros individuais** das principais empresas: balanço, demonstração de resultados, rácios económico-financeiros

### Empresas analisadas

Aeminium	Clidis	Germano de Sousa Évora	Labeto
AQUALAB	CMP	Gnóstica	Labocentro
Avelab	DMF	Hilário de Lima	LAP
BMAC	Euromedic Alcobaça	IMP Laboratório	Lúis Aguiar Soares
BMAC Faro	Euromedic Castelo Branco	IMUNOLAB	Macedo Dias
BMAC Lisboa	Euromedic Lisboa	Isabel M. Paquim Cerejeira	Manuel Pimenta
BMAC Vila Real	Fernando Teixeira	Joaquim Chaves	MPS
BMAC Viseu	Flaviano Gusmão	José Manso	S. Lázaro
Carlos Torres	General Lab	José Manuel Chau	Unianálises
CGC	Germano de Sousa	Labdiagnóstica	Vale do Sousa

### Principais indicadores do setor

Dados de síntese, 2016		Prevê-se a recuperação iniciada em 2014
™ Número de empresas (a)	367	As receitas agregadas das empresas gestoras de laboratórios de análises clínicas mantêm <b>desde o ano 2014 uma tendência crescente</b> , em linha com a recuperação da atividade económica, atingindo <b>380 milhões de euros em 2016, mais 4,4%</b> do que no ano anterior.
™ Número de empregados (a)	5.120	
™ Número de laboratórios	3.040	
™ Faturação agregada das empresas (milhões de euros)	380	As <b>previsões</b> no curto prazo apontam para a <b>continuidade da evolução positiva</b> da faturação, estimando-se para o exercício <b>2017</b> uma taxa de <b>variação de cerca de 4%</b> .
™ Concentração (quota de faturação conjunta das cinco primeiras empresas)	27,5	O número de <b>laboratórios operativos</b> em Portugal atinge perto de <b>3.000</b> , dos quais apenas cerca de <b>120</b> são laboratórios <b>públicos</b> . A zona de <b>Lisboa</b> apresenta a maior concentração de laboratórios, assumindo <b>35% do total</b> em 2015, à frente das zonas <b>Norte</b> , com <b>33%</b> , e <b>Centro</b> , com perto de <b>20%</b> .
™ Variação da faturação agregada (%) (a) 2015.	+4,4	

## ÍNDICE DE CONTEÚDOS

A segunda edição do estudo **Sectores Portugal basic** da DBK “Análises Clínicas”, o qual se entrega em formato eletrónico (PDF), conta com uma extensão de 178 páginas e a sua estrutura é a seguinte:

### Principais conclusões

Tabela 1. Dados de síntese, 2016.

### 1. Estrutura e evolução do setor

#### 1.1. Estrutura da oferta

Tabela 2. Evolução do número de empresas, 2010-2015.

Tabela 3. Evolução do número de empregados, 2010-2015.

Tabela 4. Distribuição do número de empresas por zonas geográficas, 2012-2015.

Tabela 5. Distribuição do número de empregados por zonas geográficas, 2012-2015.

Tabela 6. Distribuição do número de laboratórios de análises clínicas por zonas geográficas, setembro 2015.

Tabela 7. Número de laboratórios de análises clínicas não públicos por 100 mil habitantes, setembro 2015.

#### 1.2. Evolução da atividade

Tabela 8. Evolução da faturação agregada das empresas, 2010-2016.

Tabela 9. Distribuição da faturação agregada das empresas por zonas geográficas, 2015.

#### 1.3. A procura

Tabela 10. Evolução do número de hospitais com laboratórios de análises clínicas e número de análises realizadas, 2012-2015.

Tabela 11. Distribuição do número de hospitais com laboratórios de análises clínicas e número de análises realizadas por zonas geográficas, 2015.

Tabela 12. Número total de hospitais e de camas por zonas geográficas e tipo de hospital, 2015.

Tabela 13. Evolução do número total de camas em hospitais por zonas geográficas, 2009-2015.

Tabela 14. Número total de camas dos centros sanitários geridos pelas principais empresas de clínicas privadas, abril 2017.

Tabela 15. Quotas de mercado das principais seguradoras de seguros de doença, 2014-2016.

#### 1.4. Custos, rentabilidade e financiamento

Tabela 16. Balanço de situação agregado de trinta e nove das principais empresas, 2014-2015.

Tabela 17. Demonstração de resultados agregados de trinta e nove das principais empresas, 2014-2015.

Tabela 18. Rácios de rentabilidade e outros rácios económico-financeiros agregados de trinta e nove das principais empresas, 2014-2015.

#### 1.5. Previsões

Tabela 19. Evolução do PIB e do consumo final das famílias, 2003-2016. Previsão 2017-2018.

Tabela 20. Previsão da evolução da faturação agregada das empresas, 2017-2018.

### 2. Principais concorrentes

#### 2.1. Acionistas e recursos

Tabela 21. Titularidade do capital das principais empresas, 2015.

Tabela 22. Número de empregados das principais empresas, 2013-2015.

Tabela 23. Sucursais das principais empresas, 2015.

Tabela 24. Empresas participadas das principais empresas, 2015.

Tabela 25. Certificados obtidos pelas principais empresas, maio 2017.

#### 2.2. Faturação e quotas

Tabela 26. Evolução da faturação total das principais empresas, 2012-2015.

Tabela 27. Crescimento da faturação total das principais empresas, 2015/2014.

Tabela 28. Quotas de faturação das principais empresas, 2014-2015.

#### 2.3. Resultados e rácios económico-financeiros

Tabela 29. Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos das principais empresas, 2015.

Tabela 30. Resultado antes de gastos de financiamento e impostos das principais empresas, 2015.

Tabela 31. Resultado antes de impostos das principais empresas, 2015.

Tabela 32. Rentabilidade do capital próprio das principais empresas, 2015.

Tabela 33. Rentabilidade do ativo das principais empresas, 2015.

Tabela 34. Margem EBITDA das principais empresas, 2015.

Tabela 35. Margem EBIT das principais empresas, 2015.

Tabela 36. Valor acrescentado por empregado das principais empresas, 2015.

Tabela 37. Gastos com o pessoal por empregado das principais empresas, 2015.

Tabela 38. Rácio de liquidez das principais empresas, 2015.

Tabela 39. Rácio de endividamento das principais empresas, 2015.

### 3. Balanço e demonstração de resultados dos principais concorrentes